

# A REVOLTA DE CANUDOS COMO PONTO DE PARTIDA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

LAURA SILVA LIMA  
IANDRA MARIA WERICH DA SILVA COELHO



## CRÉDITOS

### **Laura Silva Lima**

Autoria

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7902789185136299>

Email: [laura.lima@prof.am.gov.br](mailto:laura.lima@prof.am.gov.br)

### **Iandra Maria Weirich da Silva Coelho**

Coautoria e orientação

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062149157525849>

E-mail: [iandra.coelho@ifam.edu.br](mailto:iandra.coelho@ifam.edu.br)

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Aldemira de Araújo Câmara

### **Imagens**

Canva (site: [canva.com](https://www.canva.com))

ChatGPT (site: [chatgpt.com](https://www.chatgpt.com))

Repositório “Brasiliiana Fotográfica” (site: [brasilianafotografica.bn.gov.br](https://brasilianafotografica.bn.gov.br))

---

### **Biblioteca do IFAM - Campus Manaus Centro**

---

L.732r Lima, Laura Silva.

A Revolta de Canudos como ponto de partida: uma proposta para o ensino de história = The canudos revolt as a starting point: The canudos revolt as a starting point: A proposal for the teaching of history / Laura Silva Lima, Iandra Maria Weirich da Silva Coelho. – Manaus, 2026.

57 p.: il. color.

Produto educacional proveniente da dissertação - Ensino de história e problematização da realidade social: a revolta de Canudos como objeto de aprendizagem no Ensino Médio (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2026.

ISBN 978-65-83758-57-6

1. Proposta de ensino. 2. Revolta dos Canudos. 3. Formação crítica. 4. Júri simulado. 5. Realidade social. I. Coelho, Iandra Maria Weirich da Silva. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.3

---

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

# THE CANUDOS REVOLT AS A STARTING POINT:

A PROPOSAL FOR THE TEACHING OF HISTORY

LAURA SILVA LIMA  
IANDRA MARIA WERICH DA SILVA COELHO



## FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

**Título:** A Revolta de Canudos como ponto de partida: uma proposta para o Ensino de História.

**Origem do produto:** Este produto é resultante da pesquisa de Dissertação intitulada “Ensino de História e problematização da realidade social: a Revolta de Canudos como objeto de aprendizagem no Ensino Médio”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-PPGET/IFAM.

**Área de conhecimento:** Ensino.

**Público-alvo:** Professores de História do Ensino Médio, podendo ser adaptado para os anos finais do Ensino Fundamental.

**Categoria do produto:** Material didático / instrucional.

**Finalidade:** Auxiliar os professores de História a utilizarem a Proposta de Ensino, pautada no Júri Simulado para o ensino da Revolta de Canudos com foco na questão da posse de terra no passado e no presente.

**Organização do Produto:** O Produto Educacional está organizado em três seções: a primeira seção apresenta a metodologia e as estratégias utilizadas na proposta; a segunda discute o ensino de História e a atualidade do tema Canudos; a terceira detalha a aplicação da Proposta de Ensino por meio de uma sequência didática e por fim, a mensagem das autoras, as considerações finais, referências e material de apoio.

**Avaliação do Produto:** Este produto foi avaliado por 45 alunos da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública, localizada na zona Oeste da cidade de Manaus e também por 3 professores doutores que compuseram a banca de defesa da dissertação.

**Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM – Campus Manaus Centro, 2025.

**Disponibilidade:** Uso irrestrito, mantendo sempre o respeito aos autores do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** por meio digital e impresso.

**URL:** <https://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Manaus

**País:** Brasil

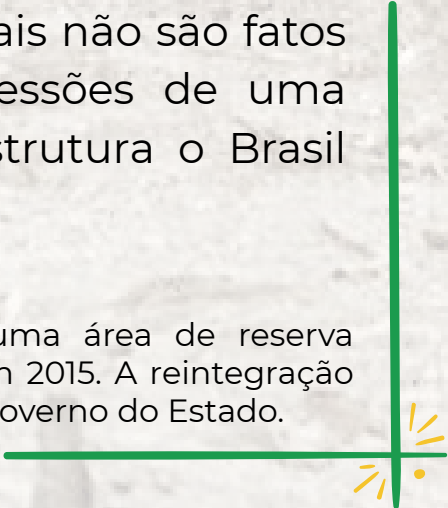
**Ano:** 2026



# RESUMO

Este produto é uma Proposta de Ensino com foco na aprendizagem dos eventos históricos da Revolta de Canudos. Ao explorar as causas e consequências desse movimento, os alunos podem identificar as ligações entre os eventos históricos e as realidades sociais contemporâneas, podendo desenvolver a criticidade com relação à história do Brasil. Para alcançar os resultados de aprendizagem delineados nesta proposta, utilizamos uma Sequência Didática (Zabala, 1998) como metodologia e o Júri Simulado (Anastasiou; Alves, 2015) como estratégia de ensino. As técnicas de coleta de dados usadas foram a Roda de Conversa e a Nuvem de Palavras. A proposta utilizou a reintegração de posse do Monte Horebe (2020)<sup>1</sup> como eixo de problematização, articulando Canudos ao presente. Ao relacionar os dois contextos, evidenciou-se que os conflitos por terra e as desigualdades sociais não são fatos isolados do passado, mas expressões de uma realidade histórica que ainda estrutura o Brasil contemporâneo.

<sup>1</sup> A invasão do Monte Horebe ocupou uma área de reserva ambiental na zona norte de Manaus/AM em 2015. A reintegração de posse foi realizada no ano de 2020, pelo governo do Estado.

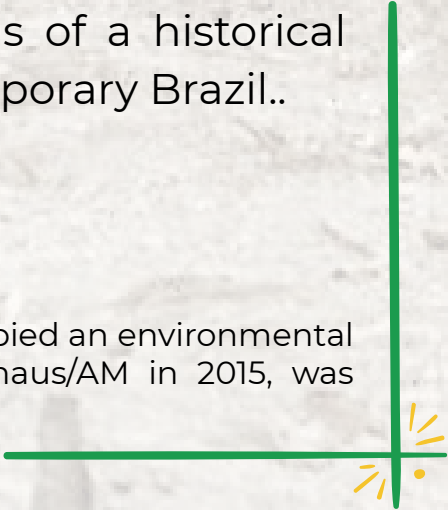




# ABSTRACT

This product is a Teaching Proposal focused on learning about the historical events of the Canudos Revolt. By exploring the causes and consequences of this movement, students can identify the links between historical events and contemporary social realities, developing critical thinking about Brazilian history. To achieve the learning outcomes outlined in this proposal, we used a Didactic Sequence (Zabala, 1998) as a methodology and the Simulated Jury (Anastasiou; Alves, 2015) as a teaching strategy. The data collection techniques used were the Discussion Circle and the Word Cloud. The proposal used the repossession of Monte Horebe (2020)<sup>1</sup> as a focal point for problematization, linking Canudos to the present. By relating the two contexts, it was highlighted that land conflicts and social inequalities are not isolated facts of the past, but expressions of a historical reality that still structures contemporary Brazil..

<sup>1</sup> The invasion of Monte Horebe, which occupied an environmental reserve area in the northern zone of Manaus/AM in 2015, was carried out in 2020 by the state government.



# O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR?

Ao longo das próximas páginas, você terá acesso a um passo a passo para trabalhar a Revolta de Canudos com seus alunos:

- Os conceitos teóricos para esse produto;
- A justificativa de por que esse tema ainda importa;
- O passo a passo da Proposta de Ensino pautada na Sequência Didática;
- Sugestões de materiais e atividades complementares.

O objetivo é que você consiga transformar a aula de História em um espaço de diálogo crítico e envolvente, no qual os alunos sejam capazes de reescrever os eventos históricos de modo que possam contribuir para a construção coletiva do conhecimento.



# SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>09</b>
<b>Seção 1 .....</b>	<b>10</b>
<b>1. Conceitos teóricos .....</b>	<b>10</b>
1.1 Sequência Didática .....	11
1.2 Júri Simulado .....	12
1.3 Técnicas de coleta de dados: Roda de Conversa e Questionário...	14
1.4 Nuvem de palavras como recurso visual .....	14
<b>Seção 2 .....</b>	<b>15</b>
<b>2. O Ensino de História .....</b>	<b>15</b>
2.1 Desafios para o ensino de História .....	16
2.2 O papel do professor como mediador .....	17
2.3 A importância de ensinar a Revolta de Canudos .....	18
2.4 Os benefícios almejados por essa proposta .....	19
2.5 Para refletir.....	20
<b>Seção 3 .....</b>	<b>21</b>
<b>3. Aplicando a Proposta de Ensino .....</b>	<b>21</b>
3.1 Introdução: do cinema à reflexão crítica .....	22
3.2 Etapa 1 – O Filme “A Guerra de Canudos”: o passado em movimento .....	23
3.3 Etapa 2 – Roda de Conversa: o que Canudos nos faz pensar? .....	26
3.4 Etapa 3 – Nuvem de palavras: o significado coletivo de Canudos .....	27
3.5 Etapa 4 – Júri Simulado: Canudos e Monte Horebe – a luta pela terra ontem e hoje .....	29
<b>Canudos como espelho do Brasil .....</b>	<b>36</b>
<b>Considerações finais .....</b>	<b>37</b>
<b>Referências .....</b>	<b>38</b>
<b>Apêndices .....</b>	<b>40</b>



# APRESENTAÇÃO

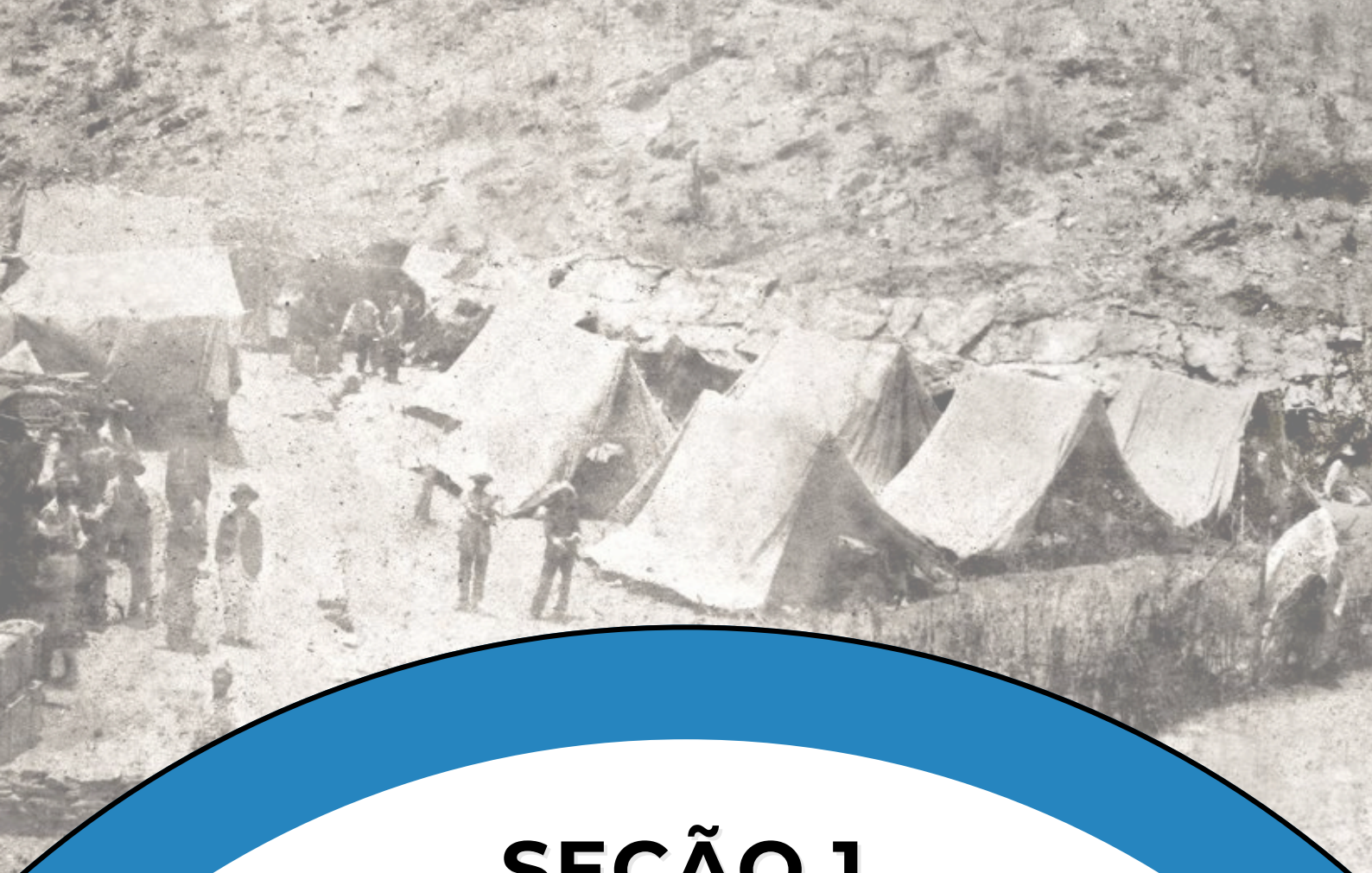
Caros colegas professores,

Esta Proposta de Ensino constitui um Produto Educacional desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PPGET/IFAM) e resulta da pesquisa intitulada “Ensino de História e Problematização da realidade social: a Revolta de Canudos como Objeto de Aprendizagem no Ensino Médio”.

O material apresenta uma Sequência Didática voltada à compreensão histórica da Revolta de Canudos, concebida a partir de uma abordagem problematizadora do ensino de História.

Para isso, são apresentadas algumas dinâmicas que buscam favorecer o protagonismo discente, o desenvolvimento da argumentação e a construção coletiva do conhecimento histórico.

Este material didático foi elaborado com o objetivo de subsidiar a prática docente, oferecendo estratégias que possibilitem articular o estudo de um importante episódio da história brasileira às reflexões críticas sobre a realidade social atual, incentivando os estudantes a compreenderem a História como um campo de debate, reflexão e ação.



# **SEÇÃO 1**

## **TRABALHANDO**

### **ALGUNS CONCEITOS**

### **TÉORICOS**

Nesta seção, apresentaremos alguns conceitos teóricos que embasam esse Produto Educacional. A Proposta de Ensino utiliza como metodologia uma Sequência Didática de acordo com Zabala (1998), e o Júri Simulado, conforme apresentado por Anastasiou e Alves (2015). Este serve como estratégia para favorecer a reflexão e a problematização de situações reais, organizadas a partir de um tema central que proporciona diferentes pontos de vista. Apresentam-se o questionário e a roda de conversa como técnicas de coleta de dados, e a nuvem de palavras como recurso de organização e visualização.

# 1.1 Sequência Didática

De forma simples, uma sequência didática pode ser compreendida como um conjunto de atividades organizadas em etapas, planejadas de modo intencional desde o início até a conclusão do processo de ensino-aprendizagem.

Essa proposta se utiliza da Sequência Didática traçada por Zabala (1998), utilizando os seguintes passos: apresentação do tema, desenvolvimento das atividades, sistematização do conhecimento e avaliação.

Essa estrutura garante que o ensino seja planejado, coerente e significativo para os alunos, mostrando que ensinar é como uma história: não basta ter capítulos soltos, é preciso que eles se conectem (Zabala, 1998).



## 1.2 Júri Simulado

O Júri Simulado é uma estratégia<sup>2</sup> de ensino que promove o protagonismo discente, transformando-o no principal agente do seu conhecimento, tornando o processo educativo mais eficaz e significativo para todos os envolvidos (Anastasiou; Alves, 2015).

Para isso, a proposta buscou seguir os passos traçados pelas autoras, através das operações do pensamento: imaginação, interpretação, crítica, comparação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições e decisão (Anastasiou; Alves, 2015).

A Figura 1 apresenta o ciclo de ações por meio da estratégia do Júri Simulado, que orienta a análise reflexiva e crítica da Revolta de Canudos e da situação contemporânea vivenciada pela invasão Monte Horebe, sendo esses passos essenciais para estimular o debate, a argumentação e a reflexão crítica em sala de aula (Anastasiou; Alves, 2015).

<sup>2</sup> Alguns autores adotam o Júri Simulado como metodologia, como Marques *et al.* (2025) e Veiga e Fonseca (2018); outros utilizam como uma estratégia de ensino, como Moran (2017), Lima *et al.* (2020), Costa *et al.* (2021), entre outros.

Figura 1 - Os passos do Júri Simulado.



Fonte: Elaboração própria, com base em Anastasiou e Alves, 2015

Por meio desse ciclo, os participantes são levados a:  
**Imaginar:** envolve colocar-se no lugar dos diferentes atores;

**Interpretar:** consiste em atribuir sentidos aos fatos históricos;

**Criticar:** problematiza versões e narrativas oficiais;

**Comparar:** analisar semelhanças/diferenças entre os elementos.

**Analisar:** permite examinar causas, interesses e consequências dos conflitos;

**Levantar hipóteses:** estimula a formulação de explicações provisórias;

**Buscar suposições:** identifica ideias e discursos que sustentam determinadas posições;

**Decidir:** conduz à tomada de posição fundamentada, consolidando a reflexão coletiva no Júri Simulado.

## 1.3 Técnicas de coleta de dados

### 1.3.1 Roda de Conversa e Questionário

A Roda de Conversa e o questionário constituem estratégias complementares de coleta de dados. A primeira favorece a fala, a escuta ativa e a reflexão crítica, produzindo dados qualitativos (Silva, 2020), enquanto o segundo possibilita a coleta objetiva e sistematizada de informações (Gil, 2008). As falas e respostas podem ser submetidas à luz da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

### 1.4 Nuvem de Palavras como recurso visual

A Nuvem de Palavras promove a interação entre os alunos durante a aula, facilitando a construção coletiva do conhecimento. É um recurso acessível e de fácil manuseio, que gera interesse e curiosidade, podendo ser realizada no quadro ou por meio de ferramentas digitais, como o *Word Art*. Configura-se como um instrumento que favorece o protagonismo estudantil ao criar um espaço colaborativo de aprendizagem (Sena et al., 2022), sendo utilizada como recurso de organização e visualização dos dados textuais, cuja interpretação se fundamenta na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).



## **SEÇÃO 2**

# **O ENSINO DE HISTÓRIA**

Nesta seção, abordaremos os desafios para o ensino de História, o papel do professor enquanto mediador do conhecimento, a importância de ensinar a Revolta de Canudos e os benefícios almejados por essa proposta.

## 2.1 Desafios para o ensino de História

Transformar um evento do passado em algo relevante para o público do Ensino Médio pode ser um desafio para muitos professores. Contudo, é necessário que os alunos se empenhem em participar das aulas, pois aprender não é uma ação passiva; requer muito esforço e envolve o papel do professor como mediador e facilitador do conhecimento. Em vez de apenas escutarem a história, eles se envolvem, discutem, desempenham papéis e constroem significados. Todo esse processo instiga os alunos a pensar criticamente, a expor suas ideias e seus argumentos, alcançando autonomia intelectual (Anastasiou; Alves, 2015).



## 2.2 O papel do professor como mediador

O professor deixa de ser apenas o “transmissor de informações” para se tornar mediador do conhecimento. Isso significa que sua função é criar situações de aprendizagem em que os alunos possam explorar, questionar, argumentar e construir sentidos próprios.

Em vez de apenas expor a história de Canudos, o professor organiza atividades que permitem aos estudantes viverem o conflito como protagonistas.

O foco está em orientar (dando pistas, trazendo fontes, contextualizando) e não em entregar todas as respostas prontas.



## 2.3 A importância de ensinar a Revolta de Canudos

### ***O Passado que ainda nos atinge!***

Ensinar sobre a Revolta de Canudos não é apenas revisitar um conflito do sertão baiano. É olhar para a história do Brasil e enxergar nela as vozes que foram silenciadas, as desigualdades que persistem e os direitos que ainda precisam ser garantidos.

Mais do que um episódio isolado do século XIX, Canudos nos obriga a perguntar: *“Por que algumas lutas continuam sendo travadas até hoje e quem são os novos ‘sertanejos’ da contemporaneidade?”*

Ao trabalhar a Revolta de Canudos em sala de aula, o professor promove muito mais que um estudo histórico; ele desperta o senso de justiça, empatia e consciência social dos alunos, valores diretamente ligados à educação para os direitos humanos e às competências da BNCC (Brasil, 2018).



## 2.4 Os benefícios almejados por essa Proposta

Essa Proposta de Ensino pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade (Moran, 2015):

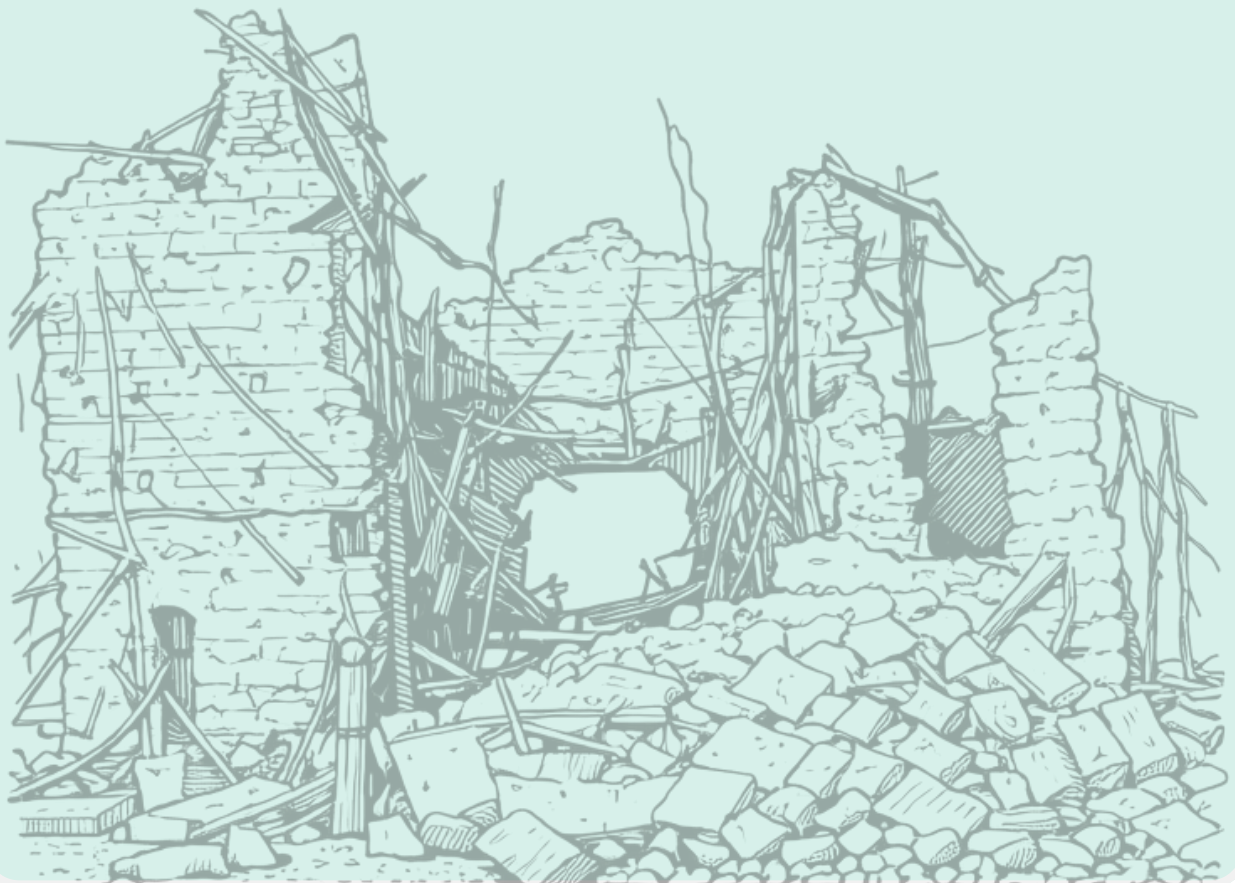
- **Aprendizagem histórica:** ajuda o aluno a compreender o presente a partir do passado, identificando causas, continuidades e rupturas sociais.
- **Compreensão crítica:** estimula a autonomia intelectual, pois o estudante aprende a formar suas próprias opiniões com base em argumentos, não apenas em autoridade ou senso comum.
- **Protagonismo discente:** favorece a autonomia e a responsabilidade do aluno sobre seu processo de aprendizagem.



## 2.5 Para refletir...

Professor(a)

Ao refletir sobre suas aulas mais recentes, com que frequência seus estudantes saíram da sala comentando, debatendo ou refletindo sobre as experiências vivenciadas durante a aula?





# **SEÇÃO 3**

## **APLICANDO A**

### **PROPOSTA DE ENSINO**

Nesta seção são apresentadas as etapas da Proposta de Ensino, estruturada em uma Sequência Didática que promove diálogo, empatia e construção coletiva, articulando filme, Roda de Conversa, Nuvem de Palavras e Júri Simulado para uma aprendizagem histórica significativa, crítica e conectada ao presente.

## 3.1 Introdução: da tela à reflexão

A Revolta de Canudos é mais do que um episódio histórico: é uma experiência humana de fé, resistência e desigualdade que continua ecoando no Brasil de hoje.

A seguir, apresentamos as etapas para realizar essa proposta para o ensino de História.



## Etapa 1

# O Filme “A Guerra de Canudos”: O Passado em Movimento!

**Tempo sugerido: 1 aula (50 min)**

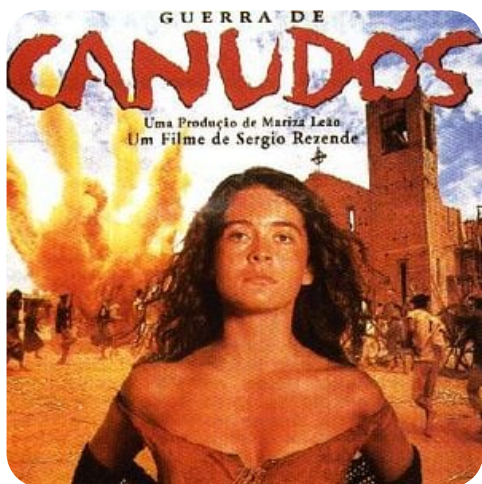
### **Materiais/Recursos:**

- Filme: **“A Guerra de Canudos”** (Sérgio Rezende, 1997)
- Projetor
- Roteiro sobre o filme (Apêndice A).

### **Objetivo**

Introduzir o contexto histórico da Revolta de Canudos a partir da linguagem cinematográfica, estimulando a análise crítica das representações do sertão e de seus personagens.

**Acesse o filme aqui!**



**Endereço do site:**  
[www.youtube.com/watch?v=gEPfXy6FCMI](http://www.youtube.com/watch?v=gEPfXy6FCMI)



Se o professor não conhece o filme, é imprescindível assisti-lo. O tempo de duração é de 2h43min. Se preferir, pode apresentar alguns trechos da obra que explicitem o conflito pela terra e outros pontos relevantes. No Apêndice B, apresento, como sugestão, um roteiro de exibição por trechos, acompanhado de suas interpretações e implicações no contexto do tema abordado.



### **Da tela à reflexão: orientações para a projeção do filme**

A estratégia **“Da tela à reflexão: orientações para a projeção do filme”** é organizada em três momentos: antes, durante e após o filme, com apoio de um roteiro orientador que auxilia os estudantes na identificação dos personagens, das causas do conflito, das diferentes perspectivas apresentadas e das desigualdades sociais evidenciadas. Essa atividade consiste em motivar os alunos para participar da Roda de Conversa, com o objetivo de promover a reflexão, a escuta ativa e o registro livre das impressões e sentidos aguçados pela narrativa audiovisual.

O uso do filme nesta proposta prioriza sua dimensão de sensibilização, considerando o tempo disponível, o contexto da turma e as condições reais de aplicação. Portanto, optou-se por não explorá-la integralmente, mantendo a proposta flexível e adaptável.



**Para saber mais sobre análise fílmica, acesse:**

**O CINEMA COMO FONTE HISTÓRICA NA OBRA DE MARC FERRO:**

<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2713>



A seguir, são detalhados cada um dos momentos, com orientações, sugestões e dicas.

### Antes do filme...

01

Apresente brevemente o contexto: o Brasil republicano, a figura de Antônio Conselheiro e a situação social do sertão baiano.

#### **Como proceder?**

Entrega de um roteiro para conhecimento dos principais personagens do filme (Apêndice A) para ajudar os alunos a entender a situação enfrentada pelos moradores de Canudos.

### Durante o filme...

02

Peça que os alunos observem os pontos destacados no roteiro:

#### **Pontos de reflexão e mediação:**

- As causas do conflito;
- A visão do governo e da imprensa;
- O cotidiano e a fé dos sertanejos;
- A desigualdade social e o uso da força estatal.

### Depois do filme...

03

Prepare a turma para participar da discussão na Roda de Conversa.

#### **Dica:**

Incentive que os alunos façam anotações livres, sem se preocupar com respostas “certas”, o importante é perceber o que o filme desperta neles.

## Etapa 2

### Roda de Conversa: O que Canudos nos faz pensar?

**Tempo sugerido: 1 aula (50 min)**

#### **Materiais/Recursos:**

- Espaço em círculo
- Gravador
- Quadro para anotações.

#### **@ Objetivo**

Promover o compartilhamento das percepções e interpretações dos alunos sobre o filme, construindo coletivamente o significado histórico e social de Canudos.



#### **Como aplicar?**

Inicie a Roda de Conversa a partir de um roteiro com as seguintes perguntas para guiar a discussão:

- Quais foram as emoções que o filme despertou em vocês?
- Como o filme retratou a figura de Antônio conselheiro?
- Quais aspectos positivos ou negativos vocês perceberam sobre o filme?
- De que forma a Revolta de Canudos é relevante para entender a identidade nacional brasileira hoje?



**Dica:** Professor, assuma o papel de mediador, não de juiz. Valorize as falas e ajude a transformá-las em reflexões históricas e contextualizadas.

## Etapa 3

### Nuvem de Palavras: O significado coletivo de Canudos

**Tempo sugerido: 1 aula (50 min)**

**Materiais/Recursos:**

- Mentimeter
- WordArt
- Lousa e/ou Cartolina e pincéis.

 **Objetivo**

Visualizar as percepções coletivas sobre Canudos e estimular a interpretação crítica dos sentimentos e conceitos compartilhados pela turma.



#### Como aplicar?

- Peça que cada aluno escreva três palavras que representem Canudos. Exemplos: resistência, desigualdade, massacre, etc.
- Monte uma nuvem de palavras coletiva (digital ou manual).

**Analise os resultados:**

- Quais palavras mais se repetem?
- Que sentimentos dominam a turma?

**Considerações finais:** Explique que, embora Canudos seja irrepetível, suas causas como a pobreza, concentração de terras e exclusão social, seguem firmes e atuais.

Imagem 1 - A Revolta de Canudos em palavras.



Fonte: Acervo da autora, com edição e aprimoramento visual realizados com auxílio de IA (ChatGPT), 2024.

A Imagem 1 corresponde a uma Nuvem de Palavras elaborada voluntariamente por uma aluna durante a aplicação deste Produto Educacional, realizada em novembro de 2024. A organização visual das palavras foi construída com o auxílio da ferramenta digital *WordArt*.

### Quer saber mais?

WORDART

Nos links a seguir, estão disponíveis o site e um tutorial para o uso do WordArt na criação de nuvens de palavras interativas em sala de aula.



Endereço do site:  
wordart.com



Vídeo Tutorial no  
Youtube:  
<https://www.youtube.com/watch?v=rzKEWqsC1Fg>



## Etapa 4

# Júri Simulado Canudos e Monte Horebe: a luta pela terra ontem e hoje!

**Tempo sugerido: 2 a 3 aulas (100–150 min)**

### **Materiais/Recursos:**

- Texto sobre Canudos
- Reportagens sobre Monte Horebe (Manaus, 2020).

### **Objetivo**

Relacionar a Revolta de Canudos (1896–1897) à reintegração de posse do Monte Horebe, em Manaus (2020), promovendo um questionamento: quem são os Antônios Conselheiros nos dias de hoje?

## 4.1 Organização dos Grupos



Divida os alunos em sete grupos conforme representado abaixo:



**Observação:** Nos apêndices (C, D e E) encontram-se as orientações para a condução do júri pelo juiz, sugestões de perguntas para a defesa e a acusação.

## 4.1 Organização dos Grupos (Continuação)



Além da definição dos alunos que atuarão em posições estratégicas, selecione participantes para representar os seguintes grupos e atores sociais:

- Sertanejos de Canudos;
- Autoridades da Primeira República;
- Moradores da invasão Monte Horebe;
- Governo do Amazonas e forças de segurança;
- Mídia e formadores de opinião pública;
- Movimentos sociais;
- Defensores dos direitos humanos.

Cada grupo deve preparar argumentos, com base em fontes históricas e notícias atuais, para defender ou acusar as ações de cada lado.



**Dica:** use reportagens locais para contextualizar o caso de Monte Horebe e trazer a realidade amazônica para a sala de aula.

**Link do texto:** <https://amazonasatual.com.br/monte-horebe-destruiu-mata-nativa-e-reflorestamento-nao-esta-incluido-em-plano-de-desocupacao/>

Aproxime a Câmera



Esta reportagem apresenta o processo de reintegração de posse da invasão Monte Horebe, em Manaus, evidenciando a tensão social, os impactos da decisão judicial e as dificuldades enfrentadas pelas famílias removidas.

**Link do vídeo:** [https://youtu.be/53ySd6A\\_lbw](https://youtu.be/53ySd6A_lbw)

# ORIENTAÇÕES PARA A DINÂMICA DA ATIVIDADE

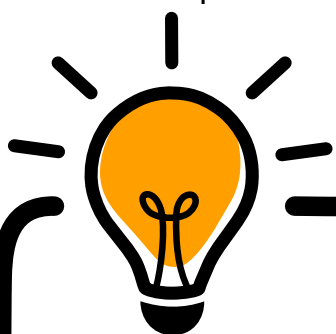
1) Inicialmente, é fundamental que os alunos conheçam a história da invasão Monte Horebe e estabeleçam relações com a Revolta de Canudos, estudada anteriormente.

2) Na sequência, o(a) professor(a) organiza os personagens do Júri Simulado, atribuindo a cada um funções específicas, conforme descritas a seguir:

- **Juiz:** aluno responsável por conduzir o julgamento, manter a ordem dos trabalhos, organizar o tempo das falas e formular os quesitos a serem apresentados ao conselho de sentença.
- **Escrivão:** aluno encarregado de registrar todas as etapas do Júri Simulado, elaborando o relatório do processo, com destaque para os argumentos apresentados, as intervenções realizadas e o resultado final.
- **Promotoria:** representa o Estado, defendendo a legalidade da expropriação e da repressão ocorridas na Revolta de Canudos e na invasão Monte Horebe. Deve apresentar argumentos fundamentados, previamente preparados com orientação do professor, dispondo de 15 minutos para a exposição.
- **Defesa:** representa os direitos dos cidadãos, problematizando e criticando a opressão do Estado no passado e no presente. Assim como a promotoria, deve preparar seus argumentos com antecedência e terá 15 minutos para apresentá-los.



- **Testemunhas:** atuam como personagens históricos ou sociais, representando moradores de Canudos, um representante da invasão Monte Horebe e historiadores. Suas falas devem contribuir para enriquecer o debate, oferecendo diferentes perspectivas sobre os fatos analisados.
- **Conselho de Sentença:** responsável por ouvir atentamente os argumentos da promotoria, da defesa e das testemunhas, analisar as informações apresentadas e deliberar sobre o caso, apresentando a decisão final.
- **Plenário:** atua como público observador, acompanhando o desenvolvimento do Júri Simulado, avaliando o desempenho da promotoria e da defesa e realizando uma apreciação final sobre a clareza, coerência e participação dos envolvidos.



A distribuição dos alunos nos personagens do Júri Simulado deve considerar o número de estudantes da turma. Cabe ao professor ajustar a quantidade de participantes em cada papel, de modo a garantir a participação de todos e o bom desenvolvimento da atividade.



# CONDUÇÃO DO JÚRI SIMULADO



## Preparação dos grupos (30-40 min)

- Cada grupo pesquisa e organiza seus argumentos em casa.
- Para conectar com o presente, inclua informações do conflito do Monte Horebe ocorrido em Manaus em 2020.



## Sessão do Júri (60 min)

- Defesa e acusação apresentam seus argumentos.
- Testemunhas (personagens escolhidos) são chamadas para dar depoimentos.
- Debate aberto entre as partes, mediado pelo professor.



## Veredito (10 min)

- A turma decide coletivamente qual foi a interpretação mais convincente: ameaça à República ou resistência legítima.
- Em seguida, o professor conduz uma reflexão: "O que mudou ou permanece igual nos conflitos de terra no Brasil de ontem e hoje?"

A dinâmica do Júri Simulado promove a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento da argumentação e a reflexão crítica, ao articular pesquisa, debate e análise coletiva, possibilitando a compreensão das permanências e transformações dos conflitos sociais ao longo do tempo.



## 4.2 O Júri Simulado em Ação

Este Júri Simulado pretende explorar a Revolta de Canudos e a expropriação da invasão Monte Horebe, no bairro Viver Melhor, na cidade de Manaus/Amazonas, destacando a luta por justiça social.

### Como organizar?

- Monte um “tribunal simbólico” na sala.
- A questão central será: *“Canudos e Monte Horebe foram expressões legítimas de resistência ou ameaças à ordem e à propriedade?”*



## 4.3 Apresentação dos Casos


Contextualize os episódios de Canudos e Monte Horebe, evidenciando os conflitos pela terra e pela moradia.


### Como organizar?

- Contextualize os dois episódios;
- **Canudos:** sertanejos liderados por Antônio Conselheiro resistem à exclusão e à violência do Estado republicano;
- **Monte Horebe:** centenas de famílias são removidas da área ocupada na zona norte de Manaus após decisão judicial, em uma ação marcada por tensão social;
- **Pergunte à turma:** “O que essas histórias revelam sobre o direito à terra e à moradia no Brasil?”

### Quer saber mais?

#### Nos links a seguir:

<https://www.bahiaterra.com/posts/canudos-bahia> 

<https://youtu.be/81lynFHlxSQ> 



#### 4.4 Veredito e Reflexão Final

Depois das apresentações da defesa e da acusação, o conselho de sentença se reúne, discute e chega a um veredito (tempo estimado: 15 minutos).

Ao compartilhar o resultado, os participantes devem justificar a decisão tomada. Mais importante que o resultado é a reflexão coletiva que se segue.

Na sequência, conduza uma nova Roda de Conversa, orientada por questões como:

- O que aprendemos sobre direitos humanos e cidadania?
- As causas dos conflitos mudaram desde Canudos?
- O que Monte Horebe revela sobre o Brasil de hoje?

Como forma de sistematizar as percepções dos estudantes, aplique um questionário ao final da atividade (ver Apêndice F), possibilitando o registro e a análise das aprendizagens construídas ao longo da proposta.



A proposta teve a duração de 10 aulas. Contudo, o professor tem a possibilidade de aplicar toda a proposta ou partes dela. As atividades podem ser utilizadas de forma integral ou parcial, conforme os objetivos do professor, garantindo autonomia docente e viabilidade pedagógica, sem comprometer a reflexão crítica dos estudantes.

# REFLEXÕES

A Revolta de Canudos revela profundas contradições da história brasileira: de um lado, o discurso republicano de liberdade e progresso; de outro, a exclusão e a repressão aos grupos que não se enquadravam nesse projeto de sociedade.

Ao trabalhar o tema na atualidade, o professor contribui para que os estudantes compreendam as seguintes situações, a saber:

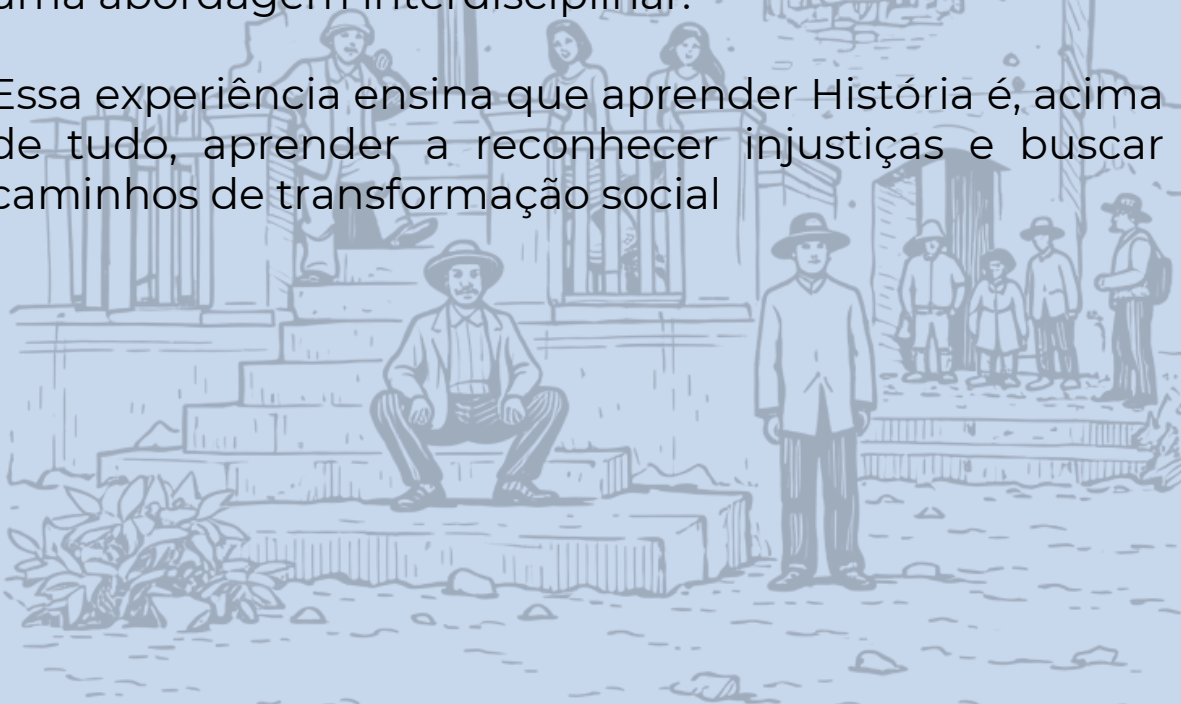
- A violência estatal contra populações marginalizadas constitui um padrão recorrente na história brasileira;
- O discurso da ordem e do progresso, em diferentes períodos, tem sido utilizado para silenciar e invisibilizar os grupos socialmente mais vulneráveis;
- A luta pela terra, pela moradia e pela dignidade permanece atual, manifestando-se em distintos territórios, como no conflito do Monte Horebe, em Manaus, e nas ocupações urbanas e rurais em todo o país;
- O estabelecimento dessas conexões aproxima o ensino da realidade dos estudantes e contribui para o fortalecimento do pensamento histórico crítico.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dessa Proposta de Ensino, os alunos fizeram mais que estudar a História, eles a vivenciaram. Cada etapa, do filme ao júri, é uma oportunidade de enxergar o passado com olhos do presente e de perceber que a luta por dignidade e terra é uma questão humana, não apenas histórica.

Dessa forma, o Júri Simulado não apenas reconstitui o conflito histórico, mas também abre portas para a investigação crítica dos problemas sociais do presente, ligando História a outras áreas do conhecimento em uma abordagem interdisciplinar.

Essa experiência ensina que aprender História é, acima de tudo, aprender a reconhecer injustiças e buscar caminhos de transformação social



# REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate. (Org.). **Processo de ensinagem na universidade**: pressupostos para estratégia de trabalho em aula. 10. ed. Joinville: Univille, 2015.

BAHIA TERRA. **Canudos**: história e memória no sertão da Bahia. Disponível em: [https://www.bahiaterra.com/posts/canudos-bahia?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.bahiaterra.com/posts/canudos-bahia?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 02 maio 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. SP: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HISTÓRIA HOJE. **Guerra nos Sertões**: Canudos, 1896–1897 (EP 1) | Documentário. YouTube, 2025. Disponível em: <https://youtu.be/81lynFHlxSQ>. Acesso em: 02 maio 2026.

MONTE Horebe destruiu mata nativa e reflorestamento não está incluído em plano de desocupação. **Amazonas Atual**, Manaus, 1 mar. 2020. Disponível em: <https://amazonasatual.com.br/monte-horebe-destruiu-mata-nativa-e-reflorestamento-nao-esta-incluido-em-plano-de-desocupacao/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAN, José Manoel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Campinas: Papyrus, 2017.

REZENDE, Sérgio. **Canudos** (filme vídeo). Produção de Henrique Murthé, direção de Sergio Rezende. Brasil, 1997. 1º DVD, 169 min. Cor :Ntsc.

SENA, Lílian de Sousa. PINHEIRO, Andréa Pestana. SOUSA, Aline de. SERRA, Ilka Márcia Ribeiro de Souza. O uso da nuvem de palavras como estratégia de inclusão e inovação pedagógica. **Video Journal of Social and Human Research**, 1(2), 70-84. <https://vjshr.uabpt.uema.br/index.php/ojs/article/view/17/30>. Acesso em: 5 jan. 2025.

SILVA, Ana Tereza Vital. **Roda de conversa como metodologia para partilha de saberes docentes**. 2020. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020.

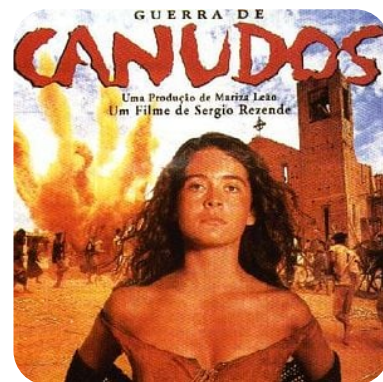
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

# **APÊNDICES**

# APÊNDICE A: ROTEIRO SOBRE OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DE "A GUERRA DE CANUDOS"

## Introdução:

O filme "A Guerra de Canudos" retrata um dos mais significativos conflitos da história brasileira, que ocorreu entre 1896 e 1897 no sertão da Bahia. A narrativa é centrada na luta entre os seguidores do líder messiânico Antônio Conselheiro e as forças do governo republicano. A história é contada principalmente através da perspectiva da família Lucena, destacando temas de fé, resistência e tragédia.



**Endereço do site:**

[www.youtube.com/watch?v=gEPfXy6FCMI](http://www.youtube.com/watch?v=gEPfXy6FCMI)



## Guia Simples para Acompanhar o Filme:

**Contexto Histórico:** antes de assistir ao filme, familiarize-se com os eventos históricos da Guerra de Canudos, incluindo as condições sociais do Nordeste brasileiro no final do século XIX.

### Temas Centrais:

- Conflito entre fé e política.
- Luta pela terra e condições de vida dignas.
- Impacto da guerra nas relações familiares e sociais.

### Personagens Chave:

Anote as características principais dos personagens mencionados acima para acompanhar suas evoluções durante o filme.

### Cenas Importantes:

Preste atenção nas interações entre Luíza e sua família, bem como nas batalhas entre os conselheiristas e os soldados federais.

### Reflexões Finais:

Após o filme, reflita sobre como a história de Canudos se relaciona com questões contemporâneas sobre resistência social e política no Brasil.

## Principais Personagens:



**Ator:**

José Wilker

**Personagem:**

Antônio Conselheiro

**Descrição:**

Líder religioso e messiânico, considerado um enviado de Deus. Ele atrai milhares de seguidores para Canudos, onde busca criar uma comunidade baseada em sua visão espiritual.

**Papel no Filme:** Representa a resistência do povo sertanejo contra a opressão do governo e simboliza a luta por dignidade e direitos.



**Personagem:**

Luíza

**Atriz:**

Cláudia Abreu

**Descrição:** Filha mais velha da família Lucena, que se rebela contra a vida tradicional e decide não seguir seus pais na peregrinação a Canudos.

**Papel no Filme:** Sua trajetória reflete os conflitos internos da época, como a busca por liberdade pessoal em meio ao fanatismo religioso. Luíza acaba se tornando prostituta, revelando as duras realidades enfrentadas pelas mulheres.



**Ator:**

Tônico Pereira

**Personagem:**

Coronel

Moreira César

**Descrição:**

Comandante das tropas federais enviadas para combater os conselheiristas.

**Papel no Filme:** Representa o poder militar do governo republicano e a brutalidade da repressão contra o movimento messiânico.



**Ator:**

Tuca Andrada

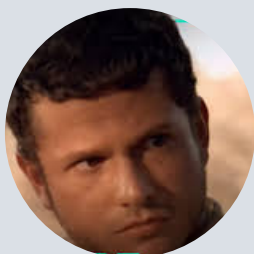
**Personagem:**

Arimatéia

**Descrição:**

Membro da família Lucena que se vê dividido entre a lealdade à sua família e à causa de Conselheiro.

**Papel no Filme:** Sua personagem ilustra as tensões familiares e as escolhas difíceis enfrentadas em tempos de guerra.



**Ator:**

Selton Mello

**Personagem:**

Luiz

**Descrição:** Soldado que se envolve romanticamente com Luíza.

**Papel no Filme:** Representa a perspectiva dos militares e o dilema moral enfrentado por aqueles que lutam em nome do governo.

## APÊNDICE B: ROTEIRO DE COMO USAR O FILME “A GUERRA DE CANUDOS (1997)” EM SALA DE AULA (OS TRECHOS MAIS IMPORTANTES)

Abaixo indico trechos úteis para trabalhar o contexto social em uma projeção “em partes” (filme inteiro tem cerca de 2h43min).

### 1. Cenas iniciais da vida no sertão (miséria, seca, família pobre)

- Aproximadamente 00:00 a 20:00 (primeiro bloco)
- Cenas em que a família sertaneja sofre com a seca, a falta de comida e a exploração do latifúndio.

**Objetivo em sala:** Trabalhar desigualdade social, condição de escravos e camponeses pobres, e motivos para a migração.

### 2. Decisão de ir para Canudos e a chegada ao arraial

- Aproximadamente 30:00 a 50:00 (segundo bloco)
- Trechos em que aparece a peregrinação da família saindo do sítio e chegando ao arraial de Canudos, com a figura de Antônio Conselheiro.

**Objetivo em sala:** Discutir messianismo, esperança de proteção e o arraial como alternativa de organização social para quem não tem nada.

### 3. Organização e vida comunitária em Canudos

- Aproximadamente 55:00 a 1h15min (terceiro bloco)
- Cenas que mostram trabalho coletivo, pregações, organização da vida no Arraial, contraste com a desorganização e a miséria de antes.

**Objetivo em sala:** Analisar como o povo tenta construir uma ordem social diferente (trabalho, igualdade relativa, fé) em contraste com a República e a propriedade privada.

#### 4. Hostilidade das autoridades e do exército

- Aproximadamente 1h30min a 1h50min
- Diálogos entre oficiais, jornalistas e políticos que descrevem Conselheiro como “fanático” e Canudos como “ameaça à ordem”.

**Objetivo em sala:** Discutir como a elite e o Estado veem o movimento popular (medo, estigmatização, uso da força do Estado).

#### 5. Ataque e destruição final de Canudos

- Últimos 30–40 minutos do filme (aproximadamente 2h10min a 2h43min)
- Cenas de bombardeio, resistência dos sertanejos, desespero e destruição do povoado.

**Objetivo em sala:** Trabalhar violência do Estado contra um povo pobre e o caráter de massacre da Guerra de Canudos.

# APÊNDICE C: INSTRUÇÕES PARA O JUIZ NA CONDUÇÃO DO JÚRI SIMULADO

## Orientação:

Na condução de um Júri Simulado, o juiz deve seguir uma série de passos e declarações para garantir que o processo seja organizado, claro e educativo. Aqui está um guia sobre o que o juiz deve falar em cada fase do Júri Simulado:

### 1. Abertura da sessão

- **Saudação:** *"Bom dia a todos. Declaro aberta a sessão do Júri Simulado."*
- **Apresentação do Caso:** *"Hoje, estamos aqui para julgar o caso Revolta de Canudos e a invasão do Monte Horebe, que envolve o contexto e a desapropriação da comunidade."*

### 2. Instruções Iniciais

- **Explicação do processo:** *"Este é um Júri Simulado, onde os jurados ouvirão as evidências apresentadas pelas partes e tomarão uma decisão com base nessas evidências."*
- **Papéis dos participantes:** *"Os advogados de defesa e acusação apresentarão seus argumentos, e os jurados devem deliberar sobre a culpa ou inocência do réu."*

### 3. Apresentação das Provas

- **Ordem das Apresentações:** *"Começaremos com a apresentação da acusação. O advogado de acusação, por favor, faça sua abertura."*
- **Gerenciamento do Tempo:** *"Lembro a todos que cada parte terá um tempo limitado para suas apresentações. Por favor, respeitem este tempo."*

### 4. Intervenções Durante o Julgamento

- **Resolução de Questões:** *"Se houver alguma questão sobre a admissibilidade de provas ou procedimentos, por favor, levantem a mão e eu irei considerar."*
- **Manutenção da Ordem:** *"Peço que todos mantenham o respeito e a ordem durante as apresentações. Qualquer interrupção não será tolerada."*

## 5. Deliberação dos Jurados

- **Instruções aos jurados:** *"Após as apresentações, os jurados se retirarão para deliberar. Eles devem considerar todas as evidências apresentadas e chegar a um veredicto unânime."*
- **Importância da decisão:** *"Lembrem-se de que o veredicto deve ser baseado nas evidências e nos argumentos apresentados durante o julgamento."*

## 6. Encerramento do julgamento

- **Leitura da Sentença:** *"Agora que os jurados retornaram, peço que eles apresentem seu veredicto."*
- **Declaração Final:** *"Com base no veredicto dos jurados, declaro encerrada esta sessão do Júri Simulado. Agradeço a todos pela participação."*

# APÊNDICE D: SUGESTÕES DE PERGUNTAS PARA A EQUIPE DE DEFESA

## Orientação:

Sugestões de perguntas que a defesa pode fazer às testemunhas durante o Júri Simulado sobre a Guerra de Canudos, organizadas por tipo de testemunha:

### 1. Moradores do Monte Horebe, Canudos

- **Motivações para a Resistência:** *"O que levou você e outros moradores a se unirem em torno de Antônio Conselheiro? Como ele influenciou suas vidas de maneira positiva?"*
- **Percepção da Intervenção do Governo:** *"Como você percebeu as ações do governo antes da intervenção militar? Havia tentativas de diálogo ou entendimento por parte das autoridades?"*
- **Impactos da Violência:** *"Como a violência das tropas governamentais afetou sua comunidade? Você poderia descrever o impacto emocional e social dessa repressão?"*

### 2. Representantes do Governo

- **Justificativas para a Ação Governamental:** *"Você acredita que havia alternativas pacíficas para resolver as tensões em Canudos antes da intervenção militar? Quais foram as tentativas feitas para evitar o conflito?"*
- **Avaliação das Consequências:** *"Como você avalia o papel do governo na proteção dos direitos dos cidadãos em Canudos? Acredita que as ações do governo foram proporcionais à situação?"*
- **Relação com a População Local:** *"Havia alguma iniciativa do governo para melhorar as condições de vida dos sertanejos antes do conflito? Como essas iniciativas foram recebidas pela população?"*

### 3. Historiadores

- **Análise Crítica das Ações Governamentais:** *"Em sua pesquisa, você encontrou evidências de que o governo poderia ter agido de maneira diferente em relação a Canudos? Quais seriam essas alternativas?"*
- **Interpretação da Resistência:** *"Como você interpreta a resistência dos habitantes de Canudos sob a liderança de Antônio Conselheiro? O que isso revela sobre as aspirações e necessidades da população local?"*
- **Impacto da Guerra na História Brasileira:** *"Você acredita que a Guerra de Canudos é frequentemente mal interpretada na historiografia brasileira? Quais aspectos são frequentemente negligenciados?"*

### 4. Jornalistas

- **Cobertura da Situação em Canudos:** *"Como você avaliaria a cobertura midiática sobre os eventos em Canudos? Acredita que houve uma representação justa das motivações dos moradores?"*
- **Influência na Opinião Pública:** *"De que forma você acredita que sua cobertura pode ter influenciado a opinião pública sobre os moradores de Canudos e suas ações?"*

# APÊNDICE E: SUGESTÕES DE PERGUNTAS PARA A EQUIPE DE ACUSAÇÃO

## Orientação:

Aqui estão algumas sugestões de perguntas que a acusação pode fazer às testemunhas durante o Júri Simulado sobre a Revolta de Canudos, categorizadas de acordo com o tipo de testemunha:

### 1. Moradores do Monte Horebe, Canudos

- **Experiência Pessoal:** *"Como era a vida cotidiana na comunidade antes do início do conflito? Quais eram as principais preocupações da comunidade?"*
- **Observações Durante o Conflito:** *"O que você presenciou durante os confrontos entre os moradores de Canudos/Monte Horebe e as tropas governamentais?"*
- **Motivação da Comunidade:** *"Por que você acredita que tantos moradores se uniram em torno de Antônio Conselheiro? O que ele representava para vocês?"*

### 2. Representantes do Governo

- **Justificativas para a Ação Governamental:** *"Quais foram os principais motivos que levaram o governo a decidir intervir militarmente em Canudos/Monte Horebe?"*
- **Avaliação das Consequências:** *"Como você avalia as consequências da campanha militar em Canudos/Monte Horebe para a população local e para a imagem do governo na época?"*
- **Políticas Públicas:** *"Que medidas o governo estava implementando na região antes do conflito e como elas impactaram a situação em Canudos/Monte Horebe?"*

### 3. Historiadores

- **Análise Histórica:** *"Quais são os principais fatores sociais e econômicos que você considera fundamentais para entender a Guerra de Canudos?"*
- **Interpretação dos Eventos:** *"Como sua pesquisa mudou a compreensão sobre o papel de Antônio Conselheiro e sua influência na comunidade de Canudos?"*
- **Lições Aprendidas:** *"Que lições você acredita que a história da Guerra de Canudos pode nos ensinar sobre conflitos sociais contemporâneos?"*

### 4. Jornalistas

- **Cobertura da Guerra:** *"Como você cobriu os eventos da Guerra de Canudos e quais foram as principais dificuldades enfrentadas na obtenção de informações?"*
- **Percepção Pública:** *"Qual era a percepção pública sobre a guerra na época? Como os jornais influenciaram essa percepção?"*
- **Impacto das Reportagens:** *"Você acredita que sua cobertura ajudou a moldar a opinião pública sobre o conflito? De que forma?"*

**Observações:** essas perguntas são projetadas para extrair informações relevantes das testemunhas, permitindo uma análise mais profunda dos eventos e das diferentes perspectivas envolvidas na Revolta de Canudos.

## **APÊNDICE F: QUESTIONÁRIO AVALIATIVO - APLICADO APÓS O JÚRI SIMULADO**

1. Quanto à relevância do tema, a Revolta de Canudos:

- a) A Revolta de Canudos foi considerada altamente relevante e conectada a questões atuais.
- b) O tema foi relevante, mas com algumas conexões não tão claras.
- c) Relevância do tema foi reconhecida, mas de forma superficial.
- d) O tema foi considerado irrelevante ou desconectado das questões contemporâneas.

2. Quanto à contribuição para compreensão dos fatos históricos da Revolta de Canudos.

- a) Demonstra excelente compreensão dos principais fatos da Revolta de Canudos, incluindo causas e consequências.
- b) Demonstra boa compreensão, mas com algumas lacunas em detalhes importantes.
- c) A proposta apresenta compreensão limitada dos fatos e personagens, com várias lacunas.
- d) Não demonstra compreensão dos fatos históricos da Revolta de Canudos.

3. Quanto à identificação de personagens históricos da Revolta de Canudos:

- a) Identifica e descreve de forma clara os principais personagens envolvidos, explicando seus papéis.
- b) Identifica alguns personagens, mas com explicações superficiais sobre seus papéis.
- c) Identificação de personagens é vaga e falta clareza sobre seus papéis na revolta.
- d) Não identifica ou confunde os personagens históricos relevantes.

4. Quanto à contextualização histórica da Revolta de Canudos:

- a) Coloca a Revolta de Canudos em um contexto histórico amplo, relacionando-a com eventos sociais e políticos da época.
- b) Faz algumas referências ao contexto, mas de forma superficial.
- c) Contextualização é limitada e não abrange os principais eventos da época.
- d) Não contextualiza a Revolta de Canudos dentro do cenário histórico.

5. Quanto ao desenvolvimento do pensamento crítico a respeito da Revolta de Canudos:

- a) Incentiva um pensamento crítico robusto, levando os alunos a questionar e refletir sobre múltiplas dimensões.
- b) Promove alguma reflexão crítica, mas de forma superficial em algumas dimensões.
- c) O incentivo ao pensamento crítico é limitado e não abrange todas as dimensões do conflito.
- d) Não promove o desenvolvimento do pensamento crítico ou a reflexão sobre o tema.

6. Quanto à compreensão dos contextos de Canudos e Monte Horebe, abordados no Júri Simulado:

- a) Demonstra excelente compreensão das semelhanças e diferenças entre os contextos histórico e contemporâneo.
- b) Demonstra boa compreensão, mas com algumas lacunas nas comparações.
- c) Compreensão limitada com muitos detalhes faltando ou mal interpretados.
- d) Não demonstra compreensão dos contextos social, político e econômico.

7. Quanto à análise das inter-relações entre as comunidades de Canudos e Monte Horebe:

- a) Estabelece conexões claras e profundas entre os contextos, mostrando como se influenciam mutuamente.
- b) Faz algumas conexões, mas não de forma consistente ou clara.
- c) Conexões são fracas e pouco relevantes, sem relação clara entre os contextos.
- d) Não estabelece conexões entre os contextos históricos e contemporâneos

8. Quanto à reflexão crítica sobre as implicações históricas, econômicas, políticas e sociais de Canudos:

- a) Demonstra reflexão crítica profunda sobre as implicações sociais, políticas e econômicas da comparação.
- b) Reflete sobre as implicações, mas de forma limitada ou superficial.
- c) Reflexão crítica é vaga e falta profundidade nas implicações discutidas.
- d) Não demonstra reflexão crítica sobre as implicações sociais, políticas e econômicas.

9. Qual foi a sua impressão positiva sobre a Proposta de Ensino mediada pelo Júri Simulado? Marque a alternativa que mais te representa:

- a) Senti que a proposta do Júri simulado ajudou a desenvolver habilidades importantes, como pensamento crítico e trabalho em grupo.
- b) A abordagem da Revolta de Canudos se mostrou relevante e conectada a questões sociais contemporâneas, o que aumentou meu interesse.
- c) A dinâmica em grupo promoveu um ambiente colaborativo e respeitoso, onde todos puderam expressar suas ideias.
- d) Não tenho nenhuma impressão positiva com relação a metodologia do Júri Simulado

10. Quanto ao engajamento ativo dos alunos no Júri Simulado:

- a) A metodologia do júri simulado incentivou forte participação e envolvimento em toda a discussão.
- b) A maioria dos alunos participou, mas com algumas hesitações.
- c) Participação foi limitada, com poucos alunos se envolvendo nas discussões.
- d) A maioria dos alunos não participou ativamente, resultando em discussões fracas.

11. Quanto ao desenvolvimento de habilidades a partir da estratégia do Júri Simulado:

- a) A proposta ajudou significativamente no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e colaboração.
- b) Algumas habilidades foram desenvolvidas, mas não de forma consistente.
- c) Desenvolvimento de habilidades foi limitado e não abrangente.
- d) Não houve desenvolvimento perceptível de habilidades importantes durante a atividade.

12. Quanto à eficácia da estratégia do Júri Simulado:

- a) A estratégia é considerada altamente eficaz na compreensão do tema e no desenvolvimento de habilidades.
- b) A estratégia é vista como eficaz, mas com algumas limitações identificadas pelos alunos.
- c) A estratégia apresenta eficácia limitada e não atende plenamente às expectativas dos alunos.
- d) A estratégia é considerada ineficaz e não contribui para a aprendizagem.

13. Quanto a clareza da estratégia do Júri Simulado na Proposta de Ensino:

- a) A estratégia foi clara e os objetivos da atividade foram bem compreendidos por todos.
- b) A maioria dos alunos entendeu a estratégia, mas houve algumas dúvidas.
- c) A falta de clareza foi um problema significativo, dificultando a compreensão da atividade.
- d) A estratégia foi confusa e os objetivos não foram compreendidos pela maioria dos alunos.

14. Quanto aos desafios de tempo para a aplicação da Proposta de Ensino:

- a) O tempo foi suficiente para abordar todo o conteúdo de forma adequada.
- b) O tempo foi razoável, mas alguns tópicos poderiam ter sido mais explorados.
- c) O tempo foi limitado e dificultou a discussão de todos os conteúdos importantes.
- d) O tempo foi insuficiente, resultando em estresse e discussões apressadas.

15. Que proveito tiramos da Proposta de Ensino mediada pelo Júri Simulado?

- a) Aprendi a importância de ouvir diferentes perspectivas e como isso enriquece a discussão.
- b) A dinâmica me ajudou a conectar eventos históricos com questões contemporâneas, tornando o aprendizado mais significativo.
- c) Consegui desenvolver habilidades de argumentação e defesa de ideias, o que considero essencial para minha formação.
- d) A atividade promoveu um senso de colaboração entre os colegas, mostrando como o trabalho em grupo pode ser produtivo.

16. O que mais me agradou na Proposta de Ensino envolvendo o Júri Simulado?

- a) A interação com os colegas, que trouxe novos insights e experiências para a discussão.
- b) A forma como a dinâmica foi conduzida, que tornou o aprendizado mais envolvente e interessante.
- c) A utilização de recursos visuais, como a nuvem de palavras, que ajudou a fixar as ideias principais.
- d) A oportunidade de expressar minha opinião livremente e ser ouvido de maneira respeitosa.

17. Como nos sentimos como participante da dinâmica do Júri Simulado?

- a) Senti-me motivado e engajado, especialmente ao perceber o interesse dos colegas nas discussões.
- b) A dinâmica gerou um ambiente de respeito e colaboração, o que me deixou à vontade para participar.
- c) Em alguns momentos, senti-me desafiado, mas isso me fez refletir mais profundamente sobre os temas.
- d) Senti uma conexão maior com a história e com os problemas atuais, o que me deixou mais consciente.

18. Em que aspectos a proposta contribui para a compreensão relacionada aos principais fatos e personagens históricos relacionados à Revolta de Canudos?

19. Em que aspectos a proposta contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos ao analisar a Revolta de Canudos, incentivando-os a questionar, refletir e avaliar de maneira crítica os eventos, nas dimensões histórica, política, econômica e social do conflito?

20. Quais foram as contribuições e limitações da Proposta de Ensino mediada pelo Júri Simulado, para compreender a Revolta de Canudos e desenvolver a compreensão crítica?

Este questionário foi desenvolvido e aplicado utilizando o *Google Formulário*, uma plataforma digital gratuita para coleta de dados em pesquisas educacionais (disponível em: <https://www.google.com/forms/about/>). Cabe a(o) professor(a) exercer autonomia na sua utilização: selecionar todas as questões ou apenas parte delas, conforme os objetivos didáticos ou de investigação. A aplicação pode ocorrer de forma impressa ou digital (via compartilhamento de link) integral ou parcial. Agradecemos pela colaboração na construção do conhecimento educacional.



**INSTITUTO  
FEDERAL**



**PPGET**

Programa de Pós-Graduação  
em Ensino Tecnológico